



## **Relatório de Actividades e Contas - 2012**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2012**

### **INDICE**

- 1. Introdução**
- 2. Indicadores de Actividade**
- 3. Apoios Institucionais e Mecenato**
- 4. Organização, Recursos Humanos e Voluntariado**
- 5. Análise de Contas do Exercício de 2012**
- 6. Conclusão**

**RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**

**ANO DE 2012**

*H  
M.  
P  
L*

**1. Introdução**

Estimados Associados,

Acreditar!

Acreditar é a confiança voluntária na verificação de um facto incerto ou que, no momento, não é confirmável.

Por certo não será esta a definição que encontrará num dicionário de língua portuguesa. Pouco importa. Relevante é que se trata do espírito que nos anima na prossecução da missão da nossa Associação.

Acreditamos que somos capazes de trabalhar para o bem de terceiros;

Acreditamos que podemos fazer mais e melhor;

Acreditamos em si e no seu apoio!

É sempre oportuno relembrar – Porque Todos Podemos DAR, a BUS existe para que outros possam RECEBER!

No Relatório relativo ao ano de 2011 lançámos aos nossos associados um repto no sentido de realizarem um exame introspectivo sobre o grau de envolvimento pessoal para com a actividade da instituição.

*J  
P  
M. L*

Dessa forma, procurou-se, uma vez mais, estimular os nossos associados a não descurarem o relevante trabalho que podem desenvolver junto dos seus amigos, seja convidando-os a aderirem à BUS, seja motivando-os a destinarem 0,5 da sua colecta de IRS a favor da Associação.

Uma vez concluído o ano de 2012 resulta evidente que constitui nossa obrigação continuar a insistir no assunto, já que foram raras as situações de novas adesões, penalizando a tão almejada redução da dependência de contribuições financeiras esporádicas.

Durante o ano transacto, por força do agudizar da crise que o país atravessa, fomos confrontados com um crescimento substancial de pedidos de apoio das entidades beneficiárias, facto este que acreditamos ser demonstrativo da grande relevância do trabalho que já desenvolvemos.

Os níveis de produção atingidos e que adiante indicaremos, evidenciam que 2012 foi, de novo, um ano de crescimento da nossa actividade, cumprindo-se os objectivos que haviam sido definidos por ocasião da apresentação do Plano de Actividades para 2012.

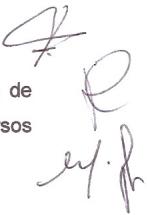
## **2. Indicadores da Actividade**

Como é do conhecimento dos Senhores associados o principal indicador utilizado pela Associação para aferir o seu nível de produção é o volume de bens entregues.

Por ocasião da apresentação do Plano de Actividades para 2012, a Direcção da Associação fixou como objectivo crescer a produção em cifra compreendida entre os 20% e os 25%.

Considerámos que se tratava de um objectivo ambicioso uma vez que:

- a) Constituía nossa intenção reduzir, tanto quanto possível, os custos da operação em cerca de 10%;



- b) A operação continuava a desenvolver-se contando com a mesma estrutura de recursos humanos, sem crescimento das instalações físicas e dos demais recursos logísticos a ela afectos (carrinha de transporte e empilhadora);

- c) Seria de esperar, como resultado da crise económica, o adiamento de decisões de investimento por parte de empresas e particulares na aquisição de bens de consumo duradouro, com natural reflexo no número de bens substituídos e susceptíveis de serem canalizados para a nossa instituição a fim de serem reaproveitados para suprir necessidades dos mais carenciados.

Foi assim com orgulho e satisfação do dever cumprido que, chegado o final do ano de 2012, conseguimos incrementar os níveis de produção - medido pelo volume de bens entregues - em cerca de 40%!

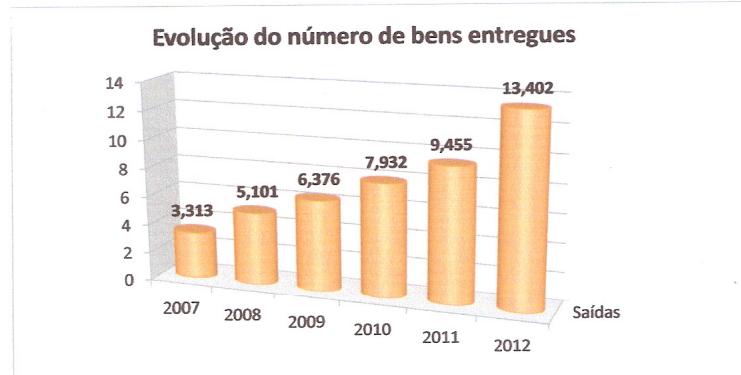
Em 2012, foram entregues às entidades beneficiárias um total de 13.402 bens, sendo que no exercício anterior esse número fora de 9.405 artigos (ver quadro infra sobre a evolução do número de bens entregues).

Este número só foi possível alcançar graças, em primeiro lugar, à crescente visibilidade social do nosso projecto e, em segundo, ao excelente nível de eficiência registado na gestão do armazém e rotação de stocks.

De facto, assistimos a uma alargamento significativo do número de empresas e particulares com conhecimento da nossa existência o que teve por resultado um aumento do número de bens recolhidos.

Por outro lado, continuou também a crescer em bom ritmo o número de entidades beneficiárias, o que constitui prova evidente da percepção muito positiva da comunidade em relação ao trabalho da BUS, enquanto entidade que dá uma resposta eficaz na satisfação das suas necessidades.

No final do ano estavam registadas nos nossos serviços 226 entidades beneficiárias, sendo que em 2011 eram de 209, em 2010 totalizavam 183 e em 2009 o número não ultrapassava as 144 entidades beneficiárias.



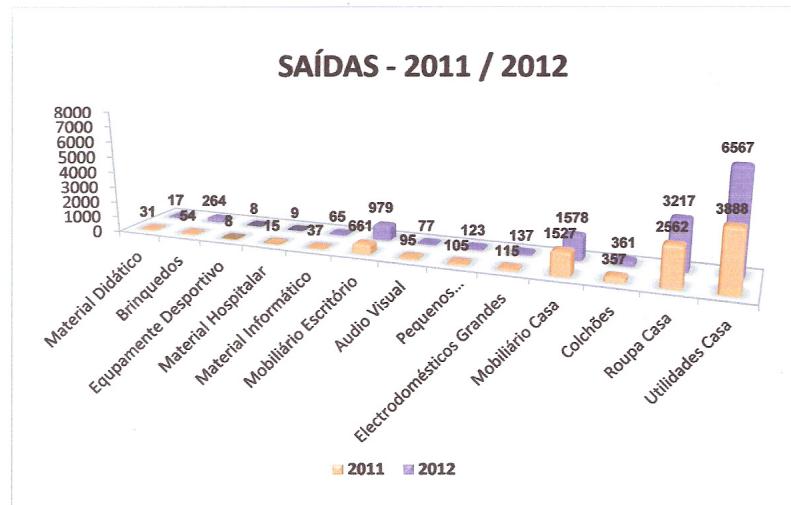
O quadro supra, cremos ser exemplar na demonstração do impacto e relevância crescente do trabalho desenvolvido pela BUS. Senão vejamos:

- Em cerca de 6 anos e meio de operação foi possível quadruplicar os níveis de produção da Associação;
- A cifra de 13.402 bens entregues em 2012 significa que, em média, foram canalizadas para as entidades beneficiárias 37 bens por dia, considerando os 365 dias do ano e não apenas os dias úteis.

Num quadro em que não existiu qualquer alteração ao nível dos espaços de armazenagem e dos recursos logísticos, só foi possível atingir este nível de produção tendo por base uma gestão muito eficiente do tempo de permanência dos stocks em armazém.

A Associação evidenciou uma vez mais uma grande capacidade em registar as solicitações e, num curto espaço de tempo, satisfazer a maioria dos pedidos, envolvendo-se em muitos casos na prestação de apoio às entidades beneficiárias na reunião de meios de recolha, por forma a assegurar a melhor gestão possível do espaço de armazenagem. Para este resultado, muito contribuiu a cooperação que se procurou estabelecer entre entidades beneficiárias no sentido de serem aproveitados meios de transporte de umas em benefício de outras. Assim sempre que marcada uma recolha com uma entidade beneficiária procurou-se assegurar que esta, numa lógica de proximidade, pudesse também transportar bens destinados a outras entidades, com o benefício extra da poupança significativa de custos.

O quadro que agora se apresenta reflecte a distribuição dos 13.402 bens entregues em 2012 por classes de bens, permitindo estabelecer a comparação com os movimentos registados nas diversas classes, no ano antecedente.



Analisando o quadro pode-se retirar como principais conclusões:

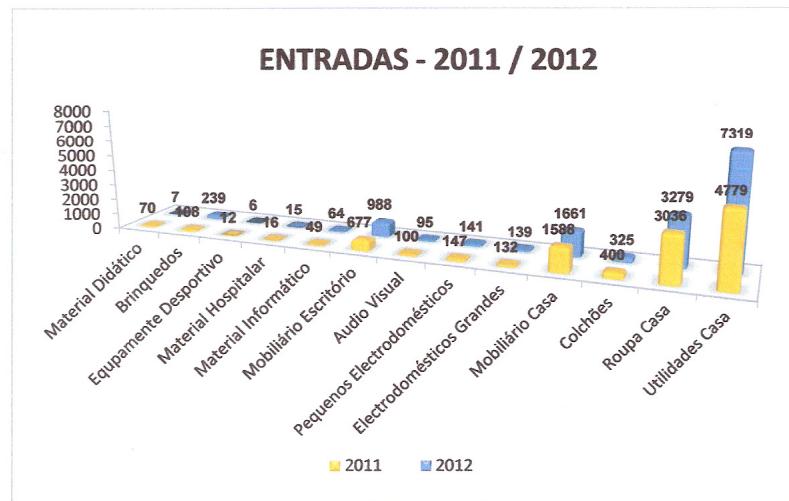
- A classe de bens que registou o maior crescimento em termos percentuais foi a classe “Brinquedos”, passando a ocupar o 5.º lugar em termos de importância relativa;
- As classes “utilidades de casa”, “mobiliário de escritório” e “material informático” registaram também um forte crescimento percentual;
- A classe “utilidades de casa” acentuou o seu peso relativo no universo dos bens entregues, sendo responsável por quase 50% da produção da Associação;

É agora chegado o momento de debruçarmo-nos sobre o fluxo inverso, isto é, ao nível da entrada de bens.

Também neste capítulo registou-se um crescimento muito relevante face ao ano anterior. Em 2011 foram recolhidos 11.114 bens, sendo que em 2012 foi atingido o número de 14.278, ou seja, um acréscimo próximo dos 30%.

Curiosamente, as conclusões da análise efectuada a propósito dos movimentos registados nas diferentes classes dos bens saídos, são susceptíveis de serem replicadas em sede de análise dos movimentos registados na distribuição por classes dos bens recebidos.

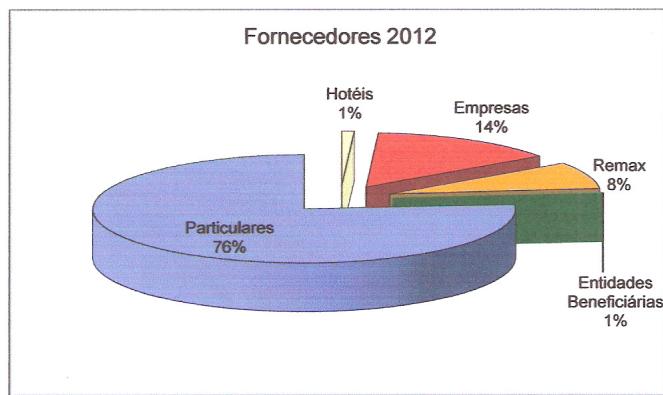
J  
R  
ef.  
P



Por forma a termos uma visão global dos movimentos ocorridos no armazém da Associação, apresentamos o quadro infra que descrimina os números de entradas e saídas durante o ano de 2012 nas diferentes classes.



Para completar a análise da produção atingida pela Associação no ano de 2012 e assim concluir este capítulo do relatório de actividades, cremos ser útil indicar quais foram as principais fontes dos bens disponibilizados às entidades beneficiárias.



Como se pode verificar, os Particulares foram responsáveis pela disponibilização de 2/3 dos bens recolhidos, à semelhança do que sucedera no ano anterior.

A parceria estabelecida com a cadeia de mediação imobiliária REMAX manteve a sua importância relativa (7% em 2011), e continua a merecer particular destaque no conjunto das empresas.

De registar que o segmento Hotéis registou uma quebra muito significativa no ano de 2012 face a 2011, ano em que foi responsável pela disponibilização de 4% dos bens recolhidos.

Relembra-se a este propósito que o segmento Hotéis já havia registado uma quebra muito significativa entre os anos de 2010/2011, principalmente devido ao facto de terem deixado de comprar roupas de cama e banho que mais pesavam na quantidade de bens doados, passando a um sistema de aluguer com serviço agregado. Para além disso a quebra relativa também se deve à maior notoriedade do trabalho da associação perante particulares e Empresas, cujo universo de dadores se expandiu significativamente.

### **3. Relações Institucionais e Mecenato**

As relações institucionais da Associação desenvolvem-se em três eixos principais - organismos oficiais; entidades beneficiárias e congéneres; comunidade de mecenas.

Ao nível do primeiro eixo – organismos oficiais – os principais factos ocorridos no exercício de 2012 e que importa registar foram:

a) O estreitar de relações com o Instituto da Segurança Social na sequência de reuniões com a sua Presidente e outros quadros de topo, tendo por objectivo principal assegurar que a BUS será a todo o tempo mantida informada dos programas de apoio que o Instituto venha a implementar em benefício das IPSS's e, neste âmbito, conseguir enquadrar a atribuição de um apoio financeiro plurianual à nossa Associação;

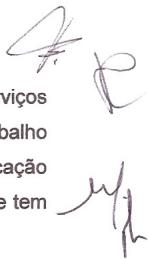
b) A continuação do relacionamento muito positivo com o Município de Cascais, o qual, por ocasião da visita realizada às instalações da BUS pelo vereador com o pelouro da Ação Social, voltou a enaltecer o trabalho desenvolvido pela Associação.

Como resultado desse bom relacionamento, o Município de Cascais acedeu em contribuir de forma significativa para os custos gerais da Associação, para além dos apoios que desde sempre nos tem dado.

c) Um terceiro facto de grande relevância ocorrido em 2012 foi a visita efectuada às instalações da BUS por uma equipa da Câmara Municipal de Matosinhos, no meio de Junho.

Esta autarquia, ao ter tomado conhecimento do nosso projecto, demonstrou vontade de o replicar no seu concelho, tendo a BUS se disponibilizado para prestar o aconselhamento que viessem a entender necessário, identificando os factores críticos do sucesso inerentes a um projecto desta natureza.

A equipa do município de Matosinhos questionou a Bus sobre a possibilidade de estabelecer uma delegação, naquele concelho, tendo-lhes sido transmitido que não disponhamos de recursos que nos permitissem abraçar, no futuro próximo, esse desafio.



d) Por último, no decurso do ano de 2012 voltou a BUS a ser convidada pelos serviços do Ministério Público junto do Tribunal de Cascais para aceitar a prestação de trabalho comunitário de cidadãos a quem o mesmo foi determinado na sequência da aplicação de sanções em sede de processos contra-ordenacionais, experiência esta que se tem revelado bastante positiva.

Entrando agora no vector das entidades beneficiárias e congêneres é de destacar, para além do já referido crescimento do número de entidades, as frequentes manifestações de apreço pelo nosso empenho em procurar satisfazer as suas necessidades.

No ano de 2012 acentuou-se o número de situações em que a BUS teve de efectuar uma prospecção activa junto de potenciais fornecedores de bens para acudir a necessidades de entidades beneficiárias, tendo-se conseguido uma razoável taxa de sucesso na resolução destas situações.

No que respeita à relação com a Comunidade de mecenas o ano de 2012 ficou marcado negativamente pelo perpetuar da conjuntura económica adversa.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos, houve alguns mecenos regulares da nossa instituição que se viram forçados a reduzir e, em alguns casos, suspender, os apoios que habitualmente nos dedicavam.

Perante este quadro, a Direcção da Associação desenvolveu um número significativo de contactos quer com empresas que no passado já haviam sido sondadas sobre a hipótese de nos concederem algum apoio, quer junto de novas empresas nas quais forma identificados elementos chave da esfera das relações profissionais e/ou pessoais de membros da Direcção e de alguns associados, poucos, que deram uma preciosa ajuda no agendamento de contactos.

Fruto desta iniciativa, foi possível mitigar o impacto dos cortes comunicados por alguns mecenos de referência.

Como é natural, esta é uma realidade que nos causa alguma apreensão mas que estamos certos que conseguiremos ultrapassar, com a indispensável colaboração dos Senhores Associados.

Prevalecemo-nos desta oportunidade para recordar que, logo no inicio do ano, foram disponibilizados novos suportes de divulgação da associação orientados para a captação de mais associados, ou, em alternativa, para a captação de amigos da Associação disponíveis para concederem contribuições pontuais.

Infelizmente, os resultados alcançados estão longe de poderem ser considerados positivos.

Assim, no próximo ano, como evidenciado no plano de actividades para 2013, iremos empenhar-nos na sensibilização de todos os associados para a essencialidade do vosso envolvimento neste campo, sob pena de se colocar em risco a sustentabilidade futura da instituição.

Entretanto é notória a crescente visibilidade da nossa Associação devido também a uma maior aposta e actualização dos modernos e privilegiados meios de comunicação: o novo site e a criação da página de facebook.

Para terminar deixamos expresso um sentido agradecimento a todas as entidades e particulares que nos distinguiram com o seu precioso apoio, permitindo-nos, como vem sendo hábito, e por ordem alfabética, mencionar os que mais se destacaram:

- B.P.I. – Banco Português de Investimento
- BRANDKEY, S.A.
- BROQUERAJE, Lda.
- CAEL
- Câmara Municipal de Cascais
- CENTRALCER, S.A.
- EMPARK, S.A.
- ESPORÃO, S.A.
- FLAD – Fundação Luso Americana
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Montepio
- GALP, S.A.
- GOTAN
- HOVIONE – Farma Ciência S.A.
- I.P.G.S. – Gestão, Contabilidade e Serviços, Lda.
- Italian Motor Village
- Dr. José Maria Ribeiro da Cunha
- LISTOPSIS
- LUSITÂNIA – Companhia de Seguros, S.A.
- NEWRENT, S.A.
- NUTRINVEST, S.A.
- PORTUGÁLIA
- SANTOGAL, S.A.
- TABAQUEIRA
- VISUAL MÁGICO
- ZON Multimédia, S.A.

#### 4. Organização, Recursos Humanos e Voluntariado

Durante o ano de 2012 manteve-se inalterada a estrutura de pessoal da Associação, fazendo parte do seu quadro de funcionários apenas 3 pessoas.

	Homens	Mulheres	Total
Ensino Primário	-	-	-
Ensino Secundário	2	-	2
Ensino Complementar	-	-	-
Ensino Superior	-	1	1

O crescimento significativo da produção da BUS, com a manutenção do número de efectivos, apenas foi possível devido ao esforço realizado no sentido de integrar mais voluntários nos nossos trabalhos, no que fomos bem sucedidos.

Assim, foi criada uma terceira equipa de voluntários, contando com o precioso contributo de dois associados que se disponibilizaram para dedicar uma parte relevante do seu tempo às nossas actividades.

Actualmente, a BUS conta com a contribuição do trabalho de 12 voluntários, existindo 3 equipas de 2 pessoas dedicadas à realização de visitas às instituições beneficiárias para se inteirarem das principais necessidades e acompanharem o destino conferido aos bens por nós disponibilizados; os outros dão apoio à estrutura administrativa e à essencial organização dos armazéns.

O quadro infra evidencia a alocação do número de voluntários pelas diferentes tarefas prosseguidas.

	Homens	Mulheres	Total
Trabalho administrativo	-	1	1
Trabalho informático	1	1	2
Visitas Ent. Beneficiárias	2	4	6
Organização de armazém	-	3	3
Recolha de equipamentos	-	-	-
Angariação de sócios	-	-	-
Angariação fornecedores	-	-	-

*F. P.*  
De realçar que, pela primeira vez, a BUS conta com a colaboração de 2 pessoas do sexo masculino envolvidas nas equipas de voluntariado.

Para além destes voluntários permanentes, a BUS contou com o contributo, durante período limitado de tempo, de outros voluntários a quem foi determinada a prestação de trabalho em prol da comunidade, sobretudo como consequência da prática de contra ordenações (por ex: condução com um nível de alcoolemia superior ao máximo legalmente permitido), tendo os infractores optado pela remissão de coimas por trabalho comunitário.

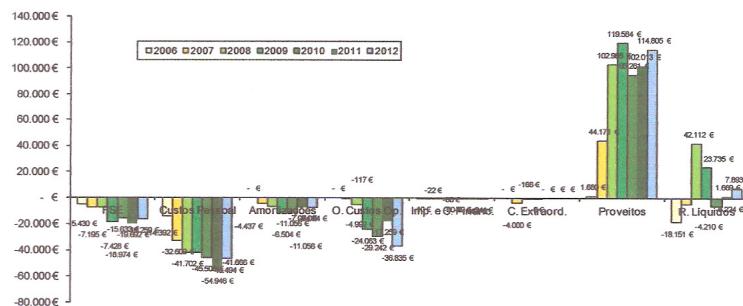
Como é natural, previamente à aceitação da prestação desse contributo, são realizadas entrevistas às pessoas nessa circunstância para nos assegurarmos que são merecedoras de confiança.

Esta experiência, iniciado no ano anterior, tem tido resultados muito positivos, pois existe uma vontade genuína dessas pessoas em participarem das nossas actividades, fazendo-o com bastante agrado e empenho, e não compelidos pelo mero dever de cumprir com uma sanção.

##### **5. Análise das Contas do Exercício de 2012**

Também a nível económico-financeiro acreditámos que, assim como ao nível da produção, atingiríamos os objectivos que nos propusemos. Com efeito, o resultado positivo de €7.892,52 da Associação BUS em 2012 vem incrementar a nossa satisfação do dever cumprido.

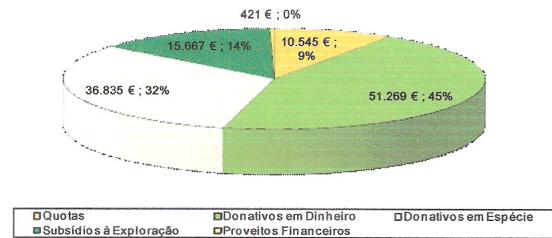
**Análise dos Resultados Líquidos**



Se é verdade que os resultados apresentados são uma notícia encoragedora, encobrem no entanto duas situações preocupantes e reflexas do ambiente austero vivido no nosso país: uma quebra de 3% nas quotas e uma redução de 26% no apoio mecenático monetário verificados no ano transacto.

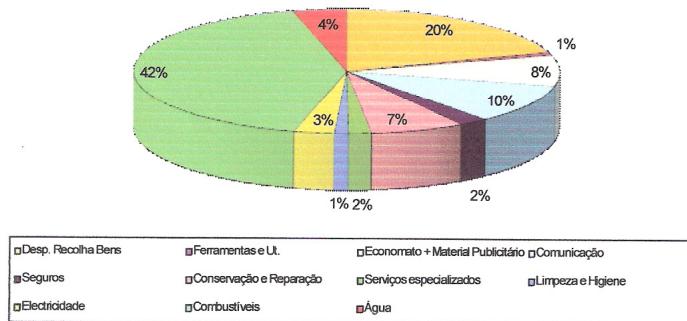
Pelo lado positivo, atingimos crescimentos substanciais (que compensaram estas quebras) nos donativos em espécie (113%) e nos subsídios à exploração (237%), estes últimos consubstanciados no forte apoio de mecenias “invisíveis” ao privilegiarem a Associação BUS na atribuição de 0,5% do seu IRS, tendo-nos a esse título sido atribuída uma verba no valor de €12.666,58

#### Decomposição de Proveitos - 2012

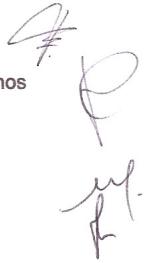


Como referido anteriormente, o excelente nível de eficiência operacional registado permitiu também uma redução nos custos com Fornecimento e Serviços Externos em cerca de 17% face a 2011, no entanto pautaram-se por um aumento de 10% comparativamente ao orçamento em virtude da necessidade de realização de contratações externas para suprir a ausência prolongada de um colaborador na área da logística.

#### Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos



No entanto esse incremento de custos foi compensado por uma redução de 12% nos custos orçamentados para pessoal.



Remunerações com Pessoal	€39.108,87
Encargos Sociais e outros	€7.384,71
<b>Total</b>	<b>€46.493,58</b>

Finalmente no que concerne aos fluxos de tesouraria, a Associação apresentou um elevado excedente de tesouraria atingindo os €21.113,80, em consequência dos bons resultados registados acrescidos de parte de donativos em dinheiro atribuídos em 2011 mas apenas recebidos em 2012.

Em anexo ao presente relatório são apresentadas as seguintes peças contabilísticas:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Balancete Analítico
- Mapa de Tesouraria

Perante os dados apresentados, a Direcção da BUS - Bens de Utilidade Social propõe que o resultado positivo do exercício no montante de €7.892,52 (sete mil oitocentos e noventa e dois euros e cinquenta e dois cêntimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

#### **6. Conclusão**

Foi porque desde o inicio acreditámos e continuamos a acreditar que concluímos o sexto ano completo de actividade com os resultados acima detalhados que nos dão grande satisfação e que representam, sem dúvida, uma significativa ajuda a tantos que tanto precisam, proporcionando-lhes um pouco de felicidade e bem estar que, certamente, melhoraram a sua perspectiva de vida.

Completou-se também, no fim de 2012, o mandato da Direcção e restantes Órgãos Sociais, tendo-se procedido às estatutárias eleições que resultaram na renovação dos anteriores mandatos, sendo, entretanto, a Direcção reforçada com um novo elemento, Sra. D. Maria da Assunção Siqueira de Castro e Solla Rebello de Andrade, uma das primeiras voluntárias que, com grande dedicação, colabora há mais de 6 anos com a nossa Associação. A todos os membros dos Órgãos Sociais reeleitos, e em especial à nova Directora, desejamos os maiores sucessos pessoais e associativos, na certeza de que todos continuarão sempre a acreditar que fazer bem e ajudar o próximo é essencial para a vida de cada um.

Por último, queremos agradecer aos nossos Colaboradores e Voluntários todo o seu esforço e dedicação que, para além de uma correcta e eficiente postura profissional, têm contribuído decisivamente para o sucesso e prestígio da nossa querida BUS.

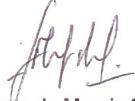
Cascais, Abril de 2013



Fernando de Macedo Chaves



Pedro de Macedo Chaves

  
Francisco de Morais Sarmento Ramalho  
Miguel de Morais Sarmento

**BUS – Bens de Utilidade Social**

**Relatório e Parecer  
do  
Conselho Fiscal**

Senhores Associados,

- 1 - Cumpre-nos submeter à apreciação dos Senhores Associados o nosso relatório e parecer sobre o relatório, o balanço e a demonstração de resultados apresentado pela Direcção do **BUS – Bens de Utilidade Social** (Associação Particular de Segurança Social) relativamente ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 2012.
- 2 - Esta Associação foi constituída por escritura pública em 29 de Agosto de 2006, sendo este exercício de 2012, o sétimo ano de actividade crescente.
- 3 - Procedemos à conferência dos valores patrimoniais e através do método da amostragem constatámos que foram seguidas as principais políticas contabilísticas consignadas no sistema de normalização contabilística.
- 4 - No decurso do exercício acompanhámos o desenvolvimento da actividade do BUS, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte.
- 5 - Foram-nos sempre prestados pela Direcção todos os esclarecimentos de que necessitámos para o adequado desempenho das nossas funções.
- 6 - Examinámos, também, o Mapa de Tesouraria que consubstancia as Receitas e Despesas do BUS referente a 31 de Dezembro de 2012, tendo para o efeito efectuado as análises necessárias para validar os valores apresentados.
- 7 - O Relatório da Direcção complementa as contas e contém referências sobre a actividade, de modo a permitir uma melhor compreensão da situação da Associação BUS.

8 - Em consequência do desempenho das nossas funções somos de parecer:

- 8.1 - Que seja aprovado o relatório da Direcção e as contas referentes ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 2012.
- 8.2 - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultado líquido;
- 8.3 - Que seja aprovado um voto de louvor e merecimento à Direcção pela forma eficaz, criteriosa e empenhada como desenvolveu a actividade do BUS.

Lisboa, 10 de Abril de 2013

Conselho Fiscal

Presidente

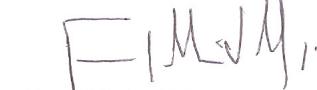
- Miguel Mardel Correia



- José Maria Ribeiro da Cunha



- Vasco Calheiros Veloso



**BENS DE UTILIDADE SOCIAL - ASSOC PART SOLID SOCIAL**

Contribuinte: 507839536  
Moeda: EUR

**BALANÇO 2012**

Rubricas	Notas	2012	2011
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		36.701,34	43.785,09
Subtotal		36.701,34	43.785,09
Activo corrente			
Clientes		13.712,79	18.448,37
Estado e outros entes públicos		105,00	0,00
Outras contas a receber		20,62	0,00
Diferimentos		0,00	52,64
Caixa e depósitos bancários		80.005,14	58.891,34
Subtotal		93.843,55	77.392,35
Total do activo		130.544,89	121.177,44
<b>FUNDO SOCIAL E PASSIVO</b>			
Fundo Social			
Resultados transitados		39.025,42	37.356,91
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Outras variações de fundo próprio		69.249,53	69.249,53
Subtotal		108.274,95	106.606,44
Resultado líquido do exercício		7.892,52	1.668,51
Total do fundo próprio		116.167,47	108.274,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		6.425,27	4.951,13
Estado e outros entes publicos		1.199,18	1.124,43
Outras contas a pagar		6.752,97	6.826,93
Subtotal		14.377,42	12.902,49
Total do Passivo		14.377,42	12.902,49
Total do fundo próprio e do passivo		130.544,89	121.177,44

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

**BENS DE UTILIDADE SOCIAL - ASSOC PART SOLID SOCIAL**

Euros

Contribuinte: 507839536

**DEMONTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados			0,00	0,00
Subsídios à exploração			15.666,58	4.654,29
Variação de Inventários na produção			0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos			-16.259,27	-19.692,34
Gastos com pessoal			-46.493,58	-54.945,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			0,00	0,00
Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor			0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos			98.717,86	97.038,59
Outros gastos e perdas			-37.076,13	-18.622,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			14.555,46	8.432,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			-7.083,75	-7.083,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			7.471,71	1.348,51
Juros e rendimentos similares obtidos			420,81	320,00
Juros e gastos similares suportados			0,00	0,00
Resultado antes de impostos			7.892,52	1.668,51
Impostos sobre o rendimento do período			0,00	0,00
Resultado líquido do período			7.892,52	1.668,51

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas *Leônidas Pinto Gonçalves Sosseth*

## Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2012

Valores em EUR

Data Contab.: 31-14-2012

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Dezembro		Saldo	Acumulado		Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito		Mov. Débito	Mov. Crédito	
11	Caixa	400,00	199,67	200,33 D	4.977,76	4.909,10	68,66 D
111	Caixa fixo	400,00	199,67	200,33 D	4.977,76	4.909,10	68,66 D
	Soma Líquida	400,00	199,67	200,33 D	4.977,76	4.909,10	68,66 D
12	Depósitos à Ordem	2.500,81	45.321,89	42.821,08 C	189.284,08	149.347,60	39.936,48 D
12002	BPI	2.500,81	4.914,87	2.414,06 C	135.763,58	100.427,58	35.336,00 D
12005	Montepio	0,00	40.400,00	40.400,00 C	45.030,00	40.913,00	4.117,00 D
12006	CGD	0,00	7,02	7,02 C	8.490,50	8.007,02	483,48 D
	Soma Líquida	2.500,81	45.321,89	42.821,08 C	189.284,08	149.347,60	39.936,48 D
13	Outros depósitos bancários	40.000,00	0,00	40.000,00 U	80.000,00	40.000,00	40.000,00 D
1301	Banco BPI 098-001	0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00
1302	Depósito a Prazo - Montepio 3619-	40.000,00	0,00	40.000,00 D	40.000,00	0,00	40.000,00 D
	Soma Líquida	40.000,00	0,00	40.000,00 D	80.000,00	40.000,00	40.000,00 D
21	Cientes *	9.412,79	2.615,27	6.797,52 D	117.097,43	103.384,64	13.712,79 D
211	Cientes c/c	9.412,79	2.615,27	6.797,52 D	117.097,43	103.384,64	13.712,79 D
2111	Cientes gerais	9.412,79	2.615,27	6.797,52 D	117.097,43	103.384,64	13.712,79 D
21111	Cientes - gr - mercado nacional	9.412,79	2.615,27	6.797,52 D	117.097,43	103.384,64	13.712,79 D
21111001	Quotas e Donativos	9.412,79	2.615,27	6.797,52 D	117.097,43	103.384,64	13.712,79 D
	Soma Líquida	9.412,79	2.615,27	6.797,52 D	117.097,43	103.384,64	13.712,79 D
22	Fornecedores *	135,89	750,69	614,80 C	5.079,26	11.483,91	6.404,65 C
221	Fornecedores c/c	135,89	750,69	614,80 C	5.079,26	11.483,91	6.404,65 C
2211	Fornecedores gerais	135,89	750,69	614,80 C	5.079,26	11.483,91	6.404,65 C
22111	Fornecedores - gr - mercado nacionor	135,89	750,69	614,80 C	5.079,26	11.483,91	6.404,65 C
22111001	PT Comunicações SA	20,62	0,00	20,62 D	20,62	0,00	20,62 D
22111010	Águas de Cascais	0,00	56,28	56,28 C	0,00	56,28	56,28 C
22111013	Galp Energia Petrogal Lda	0,00	675,97	675,97 C	4.943,37	11.286,16	6.342,79 C
22111014	Tratolixo - Tratamento de Residuidos	115,27	0,00	115,27 D	115,27	115,27	0,00
22111019	Hangar-Prepar.e Prepar.de Automó	0,00	0,00	0,00	0,00	7,76	7,76 C
22111020	Zon	0,00	18,44	18,44 C	0,00	18,44	18,44 C
	Soma Líquida	135,89	750,69	614,80 C	5.079,26	11.483,91	6.404,65 C
23	Pessoal	2.615,64	2.615,64	0,00	31.523,91	31.523,96	0,05 C
231	Remunerações a pagar *	2.615,64	2.615,64	0,00	31.523,91	31.523,91	0,00
2312	Ao pessoal	2.615,64	2.615,64	0,00	31.523,91	31.523,91	0,00
232	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05 C
2322	Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05 C
	Soma Líquida	2.615,64	2.615,64	0,00	31.523,91	31.523,96	0,05 C
24	Estados e Outros Entes Públicos	2.176,17	1.168,07	1.008,10 D	15.104,93	16.199,11	1.094,18 C
241	Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00 D
2412	IRC - Retenção na Fonte	0,00	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00 D
24121	IRC - Ret.Fonte - Juros Bancários	0,00	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00 D
242	Retenção de Impostos sobre Rend.	525,00	265,00	260,00 D	3.663,76	3.959,81	296,05 C
2421	RIR-Trabalho dependente	525,00	265,00	260,00 D	3.656,00	3.921,00	265,00 C
2422	RIR-Trabalho independente	0,00	0,00	0,00	7,76	38,81	31,05 C
245	Contribuição p/ Segurança Social	1.651,17	903,07	748,10 D	11.336,17	12.239,30	903,13 C
2451	Contribuição p/ Segurança Social	1.651,17	903,07	748,10 D	11.336,17	12.239,30	903,13 C
	Soma Líquida	2.176,17	1.168,07	1.008,10 D	15.104,93	16.199,11	1.094,18 C
27	Outras contas a receber e a pagar	73,96	0,00	73,96 D	73,96	6.826,88	6.752,92 C
272	Dev.e cred. por acréscimos *	73,96	0,00	73,96 D	73,96	6.826,68	6.752,72 C
2722	Credores p/acresc. gastos	73,96	0,00	73,96 D	73,96	6.826,68	6.752,72 C
27222	Remunerações a Liquidar	73,96	0,00	73,96 D	73,96	6.826,68	6.752,72 C
278	Outros devedores e credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,20 C
2782	Credores Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,20 C
278203	TMN S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,20 C
	Soma Líquida	73,96	0,00	73,96 D	73,96	6.826,88	6.752,92 C
28	Diferimentos *	0,00	52,64	52,64 C	52,64	52,64	0,00
281	Gastos a reconhecer	0,00	52,64	52,64 C	52,64	52,64	0,00
2811	Seguros	0,00	52,64	52,64 C	52,64	52,64	0,00

## Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2012

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2012

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Dezembro		Saldo	Acumulado		Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito		Mov. Débito	Mov. Crédito	
	Soma Líquida	0,00	52,64	52,64 C	52,64	52,64	0,00
43	Activos fixos tangíveis	0,00	7.083,75	7.083,75 C	83.921,62	47.220,28	36.701,34 D
432	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	48.530,60	0,00	48.530,60 D
4321	Edifícios e Outras Construções - M&R	0,00	0,00	0,00	48.530,60	0,00	48.530,60 D
432101	Remodelação e Recuperação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	44.925,17	0,00	44.925,17 D
432102	Instalação Vigilância	0,00	0,00	0,00	3.605,43	0,00	3.605,43 D
433	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
4332	Empilhador Eléctrico Marca "OM"	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
434	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
4341	Equip. de Transp.- Mercado Nacion	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
434102	Fiat Ducato 16 DP 92	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
435	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
4351	Equip. Adm. - Mercado Nacional	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
435101	Mobiliário	0,00	0,00	0,00	619,35	0,00	619,35 D
435104	Fotocopiadora	0,00	0,00	0,00	340,05	0,00	340,05 D
435105	Ar Condicionado	0,00	0,00	0,00	682,09	0,00	682,09 D
438	Depreciações acumuladas	0,00	7.083,75	7.083,75 C	0,00	47.220,28	47.220,28 C
4382	Edifícios e outras construções	0,00	4.492,52	4.492,52 C	0,00	18.875,14	18.875,14 C
4383	Equipamento básico	0,00	2.360,54	2.360,54 C	0,00	9.442,16	9.442,16 C
4384	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	17.749,53	17.749,53 C
4385	Equipamento administrativo	0,00	230,69	230,69 C	0,00	1.153,45	1.153,45 C
	Soma Líquida	0,00	7.083,75	7.083,75 C	83.921,62	47.220,28	36.701,34 D
56	Resultados transitados	0,00	1.668,51	1.668,51 C	0,00	39.025,42	39.025,42 C
561	Resultados transitados	0,00	1.668,51	1.668,51 C	0,00	39.025,42	39.025,42 C
	Soma Líquida	0,00	1.668,51	1.668,51 C	0,00	39.025,42	39.025,42 C
59	Outras Variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594	Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594000	Dotativos de Imobilização	0,00	0,00	0,00	0,00	24.249,53	24.249,53 C
594001	Pedro Manuel Rodrigues Pinto Sou	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594002	Fernando Manuel Q. Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594004	Maria Sara Sousa outo	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594005	Miguel Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594006	Pedro Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594007	Manuel Durões Rocha	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00 C
594008	Tomás Pinto Gonçalves	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594009	Francisco Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00 C
594010	Henrique Campos Trocado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594011	Manuel João Alves Ribeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594012	Francisco Sommer Champallim	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594013	João Alberto Pinto Bastos	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594014	José Alfredo Roquette	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594015	António Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00 C
594016	Álvaro R.P.Bissaia Barreto	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594018	Fernando M.C.D. Ulrich	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594019	João António Bello	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594020	Vasco de Macearenhas Calheiros V.	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594021	Carlos Bento de Oliveira	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594022	Fernando Pizarro de Sampaio	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594023	Rui Nuno Moreira da Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594024	Maria do Carmo Vieira da Fons	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594025	Maria do Pilar Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594026	Rui Manuel Pereira Marques	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594027	José António Silva Souza	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594028	Miguel Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594029	Mónica Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594030	Cork Supply Portugal SA	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
62	Fornecimentos e serviços externos	1.488,72	376,26	1.112,46 D	16.907,87	648,60	16.259,27 D

## Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2012

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2012

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
622	Serviços especializados	207,01	0,00	207,01 D	1.592,48	0,00	1.592,48 D
6221	Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	197,25	0,00	197,25 D
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	95,33	0,00	95,33 D
6223	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	55,35	0,00	55,35 D
6224	Honorários	0,00	0,00	0,00	830,05	0,00	830,05 D
62241	Honorários - Mercado Nacional	0,00	0,00	0,00	830,05	0,00	830,05 D
6224101	Jorge Manuel Silva Santos	0,00	0,00	0,00	830,05	0,00	830,05 D
6226	Conservação e reparação	184,67	0,00	184,67 D	329,60	0,00	329,60 D
62264	Conservação-equip. transporte	184,67	0,00	184,67 D	329,60	0,00	329,60 D
622641	Cons.-equip. transp.-dedutivel	184,67	0,00	184,67 D	329,60	0,00	329,60 D
6227	Serviços bancários	22,34	0,00	22,34 D	84,90	0,00	84,90 D
62271	Serviços Bancários	22,34	0,00	22,34 D	84,90	0,00	84,90 D
622711	Empréstimos Serv. Bancários	22,34	0,00	22,34 D	84,90	0,00	84,90 D
623	Materiais	0,00	0,00	0,00	1.322,99	0,00	1.322,99 D
6231	Ferramentas e utensílios de desgas	0,00	0,00	0,00	143,35	0,00	143,35 D
6233	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	1.179,64	0,00	1.179,64 D
624	Energia e fluidos	1.142,49	355,64	786,85 D	8.612,30	627,98	7.984,32 D
6241	Electricidade	355,64	355,64	0,00	1.126,82	627,98	498,84 D
6242	Combustíveis	675,97	0,00	675,97 D	6.816,31	0,00	6.816,31 D
62421	Combustíveis - gasóleo	454,79	0,00	454,79 D	5.186,15	0,00	5.186,15 D
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	454,79	0,00	454,79 D	5.186,15	0,00	5.186,15 D
62422	Combustíveis - gasolina	221,18	0,00	221,18 D	1.630,16	0,00	1.630,16 D
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	221,18	0,00	221,18 D	1.630,16	0,00	1.630,16 D
6243	Água	110,88	0,00	110,88 D	669,17	0,00	669,17 D
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	653,00	0,00	653,00 D
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	653,00	0,00	653,00 D
62513	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	451,65	0,00	451,65 D
62514	Portagens e Estacionamento	0,00	0,00	0,00	201,35	0,00	201,35 D
626	Serviços diversos	139,22	20,62	118,60 D	4.727,10	20,62	4.706,48 D
6262	Comunicação	86,58	20,62	65,96 D	1.689,42	20,62	1.668,80 D
62621	Comunicação-despesas postais	0,00	0,00	0,00	208,56	0,00	208,56 D
62622	Comunicação-telefones e out	86,58	20,62	65,96 D	1.480,86	20,62	1.460,24 D
626221	Rede Fixa	0,00	20,62	20,62 C	630,74	20,62	610,12 D
626222	Telemovel	86,58	0,00	86,58 D	830,99	0,00	830,99 D
626223	Internet	0,00	0,00	0,00	19,13	0,00	19,13 D
6263	Seguros	52,64	0,00	52,64 D	360,33	0,00	360,33 D
62635	Seguros - ramo viaturas	52,64	0,00	52,64 D	360,33	0,00	360,33 D
626351	Seguros - viat.-aceite pela tot.	52,64	0,00	52,64 D	360,33	0,00	360,33 D
6266	Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	2.562,08	0,00	2.562,08 D
62662	Desp. de Rep. - Não Aceites	0,00	0,00	0,00	2.562,08	0,00	2.562,08 D
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	115,27	0,00	115,27 D
	Soma Líquida	1.488,72	376,26	1.112,46 D	16.907,87	648,60	16.259,27 D
63	Gastos com o pessoal	3.783,71	73,96	3.709,75 D	46.567,54	73,96	46.493,58 D
632	Rem. pessoal	3.197,00	0,00	3.197,00 D	39.182,83	0,00	39.182,83 D
6321	Vencimento	2.795,00	0,00	2.795,00 D	30.241,14	0,00	30.241,14 D
6323	Subsídio de Férias	0,00	0,00	0,00	2.835,00	0,00	2.835,00 D
6324	Subsídio de Natal	0,00	0,00	0,00	2.382,50	0,00	2.382,50 D
6325	Subsídio Refeição	402,00	0,00	402,00 D	3.724,19	0,00	3.724,19 D
635	Encargos sobre remunerações	586,71	0,00	586,71 D	7.384,71	0,00	7.384,71 D
6352	Enc. s/rem.-pessoal	586,71	0,00	586,71 D	7.384,71	0,00	7.384,71 D
639	Custos c/pessoal duodécimos	0,00	73,96	73,96 C	0,00	73,96	73,96 C
6391	Duoéécimos de remunerações a liq	0,00	73,96	73,96 C	0,00	73,96	73,96 C
	Soma Líquida	3.783,71	73,96	3.709,75 D	46.567,54	73,96	46.493,58 D
64	Gastos de depreciação e de amort.	7.083,75	0,00	7.083,75 D	7.083,75	0,00	7.083,75 D
642	Activos fixos tangíveis	7.083,75	0,00	7.083,75 D	7.083,75	0,00	7.083,75 D
6422	Edifícios e outras construções	4.492,52	0,00	4.492,52 D	4.492,52	0,00	4.492,52 D
6423	Equipamento básico	2.360,54	0,00	2.360,54 D	2.360,54	0,00	2.360,54 D
6425	Equipamento administrativo	230,69	0,00	230,69 D	230,69	0,00	230,69 D
	Soma Líquida	7.083,75	0,00	7.083,75 D	7.083,75	0,00	7.083,75 D

## Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2012

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2012

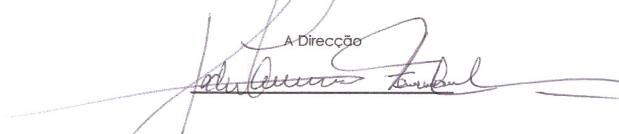
Lançamento: 000 - Actual



Conta	Descrição	Dezembro		Saldo	Acumulado		Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito		Mov. Débito	Mov. Crédito	
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	37.076,13	0,00	37.076,13 D
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	240,91	0,00	240,91 D
6812	Impostos indirectos:	0,00	0,00	0,00	240,91	0,00	240,91 D
68122	Imposto s/ o valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	190,91	0,00	190,91 D
68124	Impostos s/transp. rodoviário	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00 D
681241	Imp. s/trans. rod.-aceites tot.	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00 D
688	Outros *	0,00	0,00	0,00	36.835,22	0,00	36.835,22 D
6884	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	0,00	36.835,22	0,00	36.835,22 D
Soma Líquida		0,00	0,00	0,00	37.076,13	0,00	37.076,13 D
75	Subsídios à exploração *	0,00	0,00	0,00	0,00	15.666,58	15.666,58 C
751	Subsídios do Estado e outros entes	0,00	0,00	0,00	0,00	15.666,58	15.666,58 C
Soma Líquida		0,00	0,00	0,00	0,00	15.666,58	15.666,58 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	9.412,79	9.412,79 C	0,00	98.717,86	98.717,86 C
781	Rendimentos Suplementares	0,00	9.412,79	9.412,79 C	0,00	98.649,06	98.649,06 C
7811	Donativos	0,00	8.142,79	8.142,79 C	0,00	88.104,06	88.104,06 C
7812	Quotizações	0,00	1.270,00	1.270,00 C	0,00	10.545,00	10.545,00 C
788	Outros *	0,00	0,00	0,00	0,00	68,80	68,80 C
7885	Restituição de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	68,80	68,80 C
Soma Líquida		0,00	9.412,79	9.412,79 C	0,00	98.717,86	98.717,86 C
79	Juros, divid.,outros rendimentos sín	0,00	0,81	0,81 C	0,00	420,81	420,81 C
791	Juros obtidos	0,00	0,81	0,81 C	0,00	420,81	420,81 C
7911	De depósitos	0,00	0,81	0,81 C	0,00	420,81	420,81 C
Soma Líquida		0,00	0,81	0,81 C	0,00	420,81	420,81 C
81	Resultado líquido do período	1.668,51	0,00	1.668,51 D	1.668,51	1.668,51	0,00
818	Resultado líquido	1.668,51	0,00	1.668,51 D	1.668,51	1.668,51	0,00
Soma Líquida		1.668,51	0,00	1.668,51 D	1.668,51	1.668,51	0,00
Soma Líquida		71.339,95	71.339,95	0,00	636.419,39	636.419,39	0,00

**MAPA DE TESOURARIA**  
de 01-Jan-12 a 31-Dez-12

Receitas	
Quotas	8.680,00 €
Donativos em dinheiro	57.869,42 €
Empréstimos de Sócios	- €
Venda de Imobilizado	- €
Subsídios à Exploração	15.666,58 €
Otras receitas (Reembolso de IVA)	- €
Proveitos e Ganhos Financeiros	420,81 €
<b>Total Receitas</b>	<b>82.636,81 €</b>
Despesas	
<b>Imobilizado Corpóreo</b>	
Remodelação e Recuperação Instalações	- €
Instalação de Vigilância	- €
Equipamento Básico - Empilhador	- €
<b>Total de Imobilizado Corpóreo</b>	<b>- €</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos:</b>	
Electricidade	498,84 €
Combustíveis	5.416,89 €
Água	612,89 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	143,35 €
Conservação e Reparação	1.159,65 €
Comunicação	1.670,98 €
Seguros	307,69 €
Economato + Material Publicitário	1.274,97 €
Limpeza, Higiene e Conforto	170,62 €
Serviços bancários	84,90 €
Trabalhos Especializados	197,25 €
Despesas diversas de levantamento de bens	3.215,08 €
<b>Total de F.S.E.</b>	<b>14.753,11 €</b>
<b>Impostos:</b>	
IRC (Retenção na Fonte) e IVA	122,31 €
Impostos e Taxas	50,00 €
<b>Total de Impostos</b>	<b>172,31 €</b>
<b>Custos com pessoal:</b>	
Remunerações	39.182,63 €
Encargos Sociais	7.414,96 €
<b>Total de C. com pessoal</b>	<b>46.597,59 €</b>
<b>Custos financeiros:</b>	
Outros custos financeiros	- €
<b>Total de Custos Financeiros</b>	<b>- €</b>
<b>Custos e Perdas Extraordinário:</b>	
Multas e penalidades	- €
<b>Total de Custos e Perdas Extraordinárias</b>	<b>- €</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>61.523,01 €</b>
<b>Variação Líquida de Tesouraria - 2012</b>	
<b>21.113,80 €</b>	

  
 A. Direcção  
 M. Gomes Pires

**ENTIDADES BENEFICIÁRIAS**

n.º	Nome	Localização	X
1	Assoc. de Fraternidade Cristã O Companheiro	Benfica	X
2	Coop. Sócio Educativa Desenvolvimento Comunitário	Loures	X
3	Casa de Sant'Ana	Mem Martins	X
4	Associação Dar a Mão	Linhó	X
5	Associação Convergência	Lisboa	X
6	Fundação Obra do Ardina	Lisboa	X
7	Centro Social Paroquial Santo Isidoro	Santo Isidoro	X
8	Lar Maria Droste	Benfica	X
9	Centro Social da Musgueira	Lisboa	X
10	Associação Cristã de Empresários e Gestores	Lisboa	X
11	Centro Social da Paróquia Nª Srª das Mercês	Mercês	X
12	Centro Paroquial Assistência de Stº Maria de Belém	Belém	X
13	Associação Vale de Acór	Almada	X
14	Centro Social Paroquial Nossa Sra Amparo Benfica	Benfica	X
15	Associação Promotora de Apoio à 3ª Idade	Cast. Ribatejo	X
16	CERCI - Oeiras	Barcarena	X
17	Associação de Proteção à Infância da Ajuda	Ajuda	
18	Associação de Solidariedade Entre Gerações	C. Sodré	X
19	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Famões	X
20	Associação de Sta. Engrácia de Lisboa	Lisboa	X
21	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores	Caxias	X
22	Ponto de Apoio à Vida	Lisboa	X
23	Associação Cultural Moinho da Juventude	Cova da Moura	X
24	Associação Solidariedade Social Alto Cova Moura	Cova Moura	X
25	Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas	Carnaxide	X
26	Ajuda de Berço - Assoc. Solidariedade Social	Lisboa	X
27	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Azambuja	X
28	Movimento ao Serviço da Vida	Lisboa	X
29	Centro Social Paroquial de Carnide	Lisboa	X
30	Santa Casa da Misericórdia de Sobral Monte Agraço	S. M. Agraço	X
31	Movimento Defesa da Vida	Lisboa	X
32	Instituto Santa Catarina de Sena	Lisboa	X
33	Associação Assistência Social Evangélica	Lisboa	X
34	URPI de Tala Meleças e Arredores	Belas	X
35	Centro de Bem Estar Santa Cruz	Lisboa	X
36	Centro Social do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa	
37	Amorama - Assoc.Pais Amigos Deficientes Profundos	Amadora	X
38	Cercitop, CRL	Sintra	X
39	Associação Hospital Civil Misericórdia de Alhandra	V. F. Xira	X
40	Centro Comunitário Paroquial Rio Mouro	Rio de Mouro	X
41	Entrajuda	Lisboa	X
42	Patronato Cristo Rei	Lisboa	X
43	Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo	Lisboa	X
44	Associação de Mulheres Contra a Violência	Lisboa	X
45	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	Cascais	X
46	Junta de Freguesia de Cascais	Cascais	X
47	Fundação Evangelização e Culturas	Lisboa	X
48	Associação Port. Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental	Lisboa	X
49	Centro Social Paroquial Ameixoeira	Lisboa	X
50	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos	Carcavelos	X
51	Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	Lisboa	
52	Centro de Dia de Algueirão Mem Martins	Algueirão	X
53	Colectividade Cultural Reecreativa Sta. Catarina	Lisboa	X
54	Fundação AMI- Assistência Médica Internacional	Lisboa	X
55	Associação Ajuda ao Recém Nascido	Lisboa	X
56	Assistência Paroquial do Santos O Velho	Lisboa	X
57	Crescer Ser Assoc. Port. Direito Menores Família	Lisboa	
58	Associação Valor Família	Oeiras	X
59	Associação Tratamento das Toxicodependências	Sintra	X

→ Já receberam bens da BUS

*Z. R  
M. f.*

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
60	Projecto Roda da Lapa	Lisboa	X	
61	Santa Casa da Misericórdia de Armação de Pêra	Arm. Pêra	X	
62	Centro Social do Bairro 6 de Maio	Amadora	X	
63	Província Portuguesa Ir. Missionárias Esp. Santo	Lisboa	X	
64	Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradil	Gradil	X	
65	APRIM - Assoc. Pensionistas Ref. Idosos Mercês	Lisboa		
66	Centro da Sagrada Família - Dominicanas Irlandesas	Algés	X	
67	Associação Novo Futuro	Lisboa	X	
68	Casa de Proteção e Amparo Sto. António	Lisboa	X	
69	TESE - Associação para Desenvolvimento	Lisboa	X	
70	Missionárias da Caridade	Setúbal	X	
71	Centro Social da Sagrada Família	Sintra	X	
72	Associação Melhoramentos e Recreativo do Talude	Unhos	X	
73	Casa da Guiné	Queluz	X	
74	Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	X	
75	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	Amadora	X	
76	Associação Coração Amarelo	Lisboa	X	
77	Comunidade Vida e Paz	Lisboa	X	
78	Centro Paroquial do Estoril	Estoril	X	
79	Fundação O Século	Estoril	X	
80	Associação Portuguesa de Famílias Numerosas	Lisboa		
81	Passo a Passo com a Criança e a Família	Lisboa	X	
82	Grupo de Apoio e Desafio à Sida	Cascais	X	
83	Associação de Emergência Social	Lisboa	X	
84	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa	P. Sto Adrião	X	
85	Associação Jerónimo Usera (AJU)	Alcabideche	X	
86	Associação Amigos da Mulher Angolana	Carnaxide	X	
87	Associação Leigos para o Desenvolvimento	Lisboa	X	
88	Fund. Desenvolvimento Comunitário Alverca (CEBI)	Alv Ribatejo	X	
89	Centro Social Paroquial Moita dos Ferreiros	M. Ferreiros	X	
90	Associação de Idosos de Santa Iria	Alcabideche	X	
91	Lar Nossa Senhora Aparecida	Odivelas	X	
92	Clube Gaivotas da Torre	Cascais	X	
93	CAIS - Associação Solidariedade Social	Lisboa	X	
94	CMC /DIST - Equipa 1	Cascais	X	
95	CMC /DIST - Equipa 5	Cascais	X	
96	Associação Paralisia Cerebral Lx - C.Nuno Belmar Costa	Oeiras	X	
97	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora	Amadora	X	
98	Associação dos Fieis Diakonia	Mem-Martins	X	
99	Associação Reformados Pensionistas Idosos Mira Sintra	Sintra	X	
100	Casa Nossa Senhora da Vitória	Lisboa	X	
101	Ajuda de Mãe	Lisboa	X	
102	Centro Social Paroquial de São Julião da Barra	Oeiras	X	
103	Centro Social Baptista	Cacém	X	
104	Centro Paroquial de Vaqueiros	Alcoutim	X	
105	Serviço Jesuíta aos Refugiados	Lisboa	X	
106	Cerciportalegre	Portalegre	X	
107	Associação Nacional de Afásicos	Lisboa	X	
108	União para Ação Cultural Juvenil Educativa	Buraca	X	
109	AFACIDASE	Manteigas	X	
110	FIGUEIRA VIVA - Assoc. Coop. Solid. Desenv. F. Foz	Figueira da Foz		
111	Associação Auxílio e Amizade	Lisboa	X	
112	Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide	Carnaxide	X	
113	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Moscabide	X	
114	Associação Meninos de Oiro	Azeitão	X	
115	CMC - DIST1 / Equipa 3	Cascais	X	
116	Grupo Aeromodelismo "Os Caças"	Mem-Martins	X	
117	Associação Bem Estar Social Recreativa Alpedriz	Alpedriz	X	
118	Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Sintra	X	
119	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Lisboa	X	

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'J. R. M.' or similar initials.

n.º	Nome	Localização	X
120	Centro Comunitário Paróquia Parede	Parede	X
121	Associação Baptista Shalom	Setúbal	X
122	ARIA - Ass. Reabilitação e Integração Ajuda	Lisboa	X
123	Centro Social da Ericeira	Ericeira	X
124	C.S. Paróquia Nossa Senhora da Conceição Abóboda	S. D. Rana	X
125	Meio Caminho - Assoc. Recuperação Toxicodependentes	Sintra	X
126	Associação Ajuda-me a Ajudar	Lisboa	X
127	Centro Social Paroquial São Francisco Paula	Lisboa	X
128	SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social	Mem-Martins	X
129	Banco de Informação de País para País - BIPP	S. João Estoril	X
130	CIC Portugal - Assoc. Coop. Itercâmbio e Cultura	Lisboa	X
131	Creche e Jardim Infantil de Benavente	Benavente	X
132	Casa do Povo do Concelho da Lourinhã	Lourinhã	X
133	Associação Popular de Sobral do Monte Agraço	S.M. Agraço	X
134	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Oeiras	X
135	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Amadora	X
136	2005 - Associação de Pais e Moradores nas Campinas	Idanha	X
137	Casa de Saúde da Idanha - IIHSCJ	Idanha	X
138	Centro Social Quinta da Boa Vista	Belas	
139	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária p/Desenvolvimento	Ramada	X
140	Centro Unitário dos Reformados, Pensionistas Idosos Odivelas	Odivelas	X
141	OLHO VIVO - Ass. Defesa Ambiental, Ptrimónio e Dtos Fumanos	Queluz	X
142	Centro Social Paroquial de Reguengo Grande	Lourinhã/ R. Grd	
143	Centro Social Paroquial de São Brás	Amadora	
144	ABLA - Associação de Beneficiência Luso-Alemã	Carcavelos	X
145	Girassol Solidário - Ass. Apoio Dentes Evacuados Cabo Verde	S.Paulo - Lx	X
146	AFAIJE - Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta	Galiza	X
147	Instituto de Beneficiência Maria Conceição F. Pimentel	Abrigada/ Alenquer	
148	Assoc. Obras Assist. S. Vicente Paulo - Abóboda	Abóboda	X
149	ARPIAC - Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Agualva Cacém	Cacém	
150	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado	Alcâçovas	X
151	SEACOOP - Social Entrepreneus Agency, CRL	Cascais	
152	Centro Social e Paroquial de Belas	Belas	
153	Fundação Maria do Carmo Roque Pereira	Lisboa	
154	Associação para o Estudo e Integração Psicosocial	Lisboa	X
155	Laços e Afetos - Associação para a Promoção da Qualidade de Vida	Amadora	X
156	ANDDEMOT - Assoc. Nacional de Desporto para Deficientes Motores	Carmaxide	X
157	Conferência Nossa Senhora Rosário Fátima - Amadora	Amadora	X
158	O Nossa Sonho - Cooperativa de Ensino, CRL	S.D. Rana	X
159	CADIN - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Cascais	X
160	Irmãs Missionais S. Carlos Borromeu Scalabrinianas	Amora	X
161	Conf.ª Vicentina Nossa Senhora das Graças - S. Pedro Estoril	Estoril	X
162	Associação Projecto Jovem	Vialonga	X
163	Assoc. Obras Sociais S. Vicente Paulo - C.S. S. Martinho Soalhães	Soalhães	X
164	Conferência Vicentina de Santa Isabel Rainha	Lisboa	
165	Fundação Viver	Carcavelos	X
166	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa Estoril	Parede	X
167	ISU - Núcleo de Lisboa	Lisboa	X
168	Conferência Nossa Senhora da Assunção - S. Domingos Rana	Trajouce	X
169	Associação País em Rede	Oeiras	X
170	Co(op)rAÇÃO - Cooperativa de Solidariedade Socia, CRL	Darmaia	X
171	AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento	C. Quebrada	X
172	Conferência de São Domingos	S. D. Rana	X
173	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal	Alcântara	X
174	Assoc. A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem-Martins	Mem-Martins	X
175	Associação Mimar	Cascais	
176	Associação Casa Emanuel	Guiné	X
177	Associação Afetos Prá Vida	Belas	X
178	Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro Penaferrim	S. Pedro Sintra	X
179	Junta de Freguesia de Campolide	Lisboa	

→ Já receberam bens da BUS

n.º	Nome	Localização	X
180	APEJI - Assoc. Pais e EE da Escola EB1/JI de Cabra Figa	Cabra Figa	X
181	Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo	
182	SOLAMI - Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra	Sintra	X
183	Alzheimer Portugal	Lisboa	X
184	Associação Porta do Mais	Lisboa	X
185	Junta de Freguesia de Mira Sintra	Sintra	X
186	Confraria S. Vicente de Paulo	Lisboa	X
187	Cooperativa - Cooperativa do Desenvolvimento Social	Amadora	X
188	Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana	S. D. Rana	X
189	CPCJ - Comissão Proteção Crianças e Jovens do Barreiro	Barreiro	
190	Associação Coração Sem Fronteiras - ONGD	Guiné	
191	Associação Vida Cristã Filadélfia	Camarate	X
192	Centro Social e Paroquial de Alcântara	Alcântara	X
193	Fundação Jorge Barreto Ribeiro	Cabo Verde	X
194	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal	Caxias	X
195	Associação Sígnio da Paz	Belas	X
196	Conferência Vicentina Nª Sra. Fátima de Alvide	Cascais	X
197	Santa Casa da Misericórdia de Alcantarilha	Algarve	
198	Casa Seis - Associação p/ Desenvolvimento Comunitário	Sintra	X
199	A Joanita - Grupo Desportivo e Recreativo	Linda a Velha	X
200	CPCJ - Comissão Proteção Crianças e Jovens de Loures	Loures	X
201	CPCJ - Comissão Proteção Crianças e Jovens Lisboa Norte	Lisboa	X
202	Associação Renascer	Carnaxide	X
203	Associação Promotora da Criança	Rio de Mouro	X
204	Associação Quinta Essênciac	Abrunheira	X
205	Persona - Associação para Promoção da Saúde Mental	Barreiro	X
206	Associação de Reformados e Pensionistas da Buraca	Buraca	X
207	Associação Mãos e Projectos	Cacém	X
208	EMDIIP - Equipa Móvel Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	Carnaxide	X
209	ASAVIDA - Associação de Apoio Social "Ajudar a Viver" da Dagorda	Cadaval	
210	Junta de Freguesia da Falagueira	Amadora	X
211	Associação Cozinha com Alma	Cascais	X
212	Associação Recolha Solidária	Amadora	X
213	Sociedade Recreativa Outeirense	Trajouce	X
214	PSP Cascais - 50ª Esquadra	Cascais	X
215	PCI - Paramédicos de Catástrofe Internacional	Lisboa	X
216	Liga dos Amigos do Hospital D. Estefânia	Lisboa	X
217	Junta Freguesia de Sto. António Cavaleiros	Loures	X
218	ARESC - Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade	Parede	X
219	Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	Entroncamento	
220	Associação Novamente	Cascais	X
221	Associação Apoio Profissional Hospital Sta. Maria	Camarate	X
222	Fundação São João de Deus	Lisboa	
223	Associação Solidariedade Sem Fronteiras	Alcabideche	X
224	APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	Adroana	X
225	Centro Social Paroquial Nª. Sra. Porto Salvo	Porto Salvo	X
226	ADM Estrela	Guarda	X

→ Já receberam bens da BUS

J. R.  
M. L.